Num. avulso 100 réis — CAIXA POSTAL, 163 — Redactor: Hermantino Coelho

Reportagem Cinematographica Mundial

CINE-JORNAL

TIRAGEM TRES MIL EXEMPLARES

NOTICIARIO SPORT, LITERATURA E UM POUCO DE TUDO

ANNO I — Campinas — Domingo, 19 de Fevereiro de 1922 — NUM. 5

Os galãs da Fox

Alberto Ray

Póde a Mulher amar duas vezes?

«Cine Jornal» deseja conhecer a opinião de suas gentis leitoras neste particular, quasi indiscreto, do coração.

Ha quem affirme que a mulher só ama vez. Outros, porém, dizem que da segunda ella ama com maior intensidade Os mais scepticos, como o dr. Valladão, o Galdino de Moraes, o José Pereira Paes, julgam que ellas não amam nunca.

Para esclarecer de vez essas contradicções é que «Cine-Jornal» solicita de suas queridas leitoras resposta á pergunta — *Póde a Mulher amar duas vezes?*

As respostas que serão publicadas em ordem devem vir em cartas fechadas. Admitte se o pseudonymo, uma vez que o nome proprio venha para uso exclusivo da redacção.

"Norma Talmadge, a intèrprete de "Pelo Direito de Compra" é uma figura áparte na scena muda. Si contassemos as grandes estrellas do film pelos dedos — não são mais de cinco — Norma Talmadge estaria entre ellas. Sua mocidade e belleza são gradualmente completas pela sua expressão de emoção e sua technica que é a de uma artista perfeita."

(Da "New-York Review)

"Pelo Direito de Compra" será exhibido quinta-feira.

"O cinema é o triumpho completo do actor", diz François de Curel

O autor de «L'envers d'une sointe», de «L'ame en folie", e e de tantas outras primorosas obras de theatro, François de Curel, declarou o seguinte ao redactor de uma importante revista parisiense:

«Frequento a meude o cinema, porque me agrada vêr trabalhar os actores. O cinema é, com effeito, o seu triumpho. No theatro a personalidade do comediante está submettida á vontade do escriptor. Um artista, em scena, não tem o direito de amar senão com as palavras do autor, com os gestos indicados pelo texto. No écran não succede o mesmo.

Alguem diz á artista: «Você ama esse rapaz. Vamos. Comece». E a interpretação livre illumina, ás vezes, films ineptos.

E' o que no cinema mais me interessa, emquanto ficamos á espera de que triumphe o film scientifico...»

François de Curel concedeu a uma firma norte-americana, productora de fitas cinematographicas, os direitos de reproducção da sua peça «La fille sauvage».

CONTRADICÇÃO

Alma serena e casta, que persigo
Com meu sonho de amor e de peccado,
Abençoado seja. abençoado,
O rigor que te salva e é meu castigo.

Assim desvies sempre do meu lado
Os teus olhos. Nem oiças o que digo!
E assim possa morrer, morrer commigo
Esse amor criminoso e condemnado.

Sê sempre pura! Eu com denodo engeito
Um bem que fosse feito do teu damno,
Corpo amado de uma alma que respeito!

Assim penso, assim quero, assim me engano,
Como si não sentisse que em meu peito
Pulsa, covarde, um coração humano!

Vicente de Carvalho

As "estrellas" minusculas

Jane Lee
da Fox

A leitora sabe...

que Wanda Hawley possuia uma bella voz de soprano, prejudicada por uma laringite?

— que foi esse incidente que determinou a entrada da bella loira para o cinema?

— que Mollie King tem uma irmã chamada Nettie?

— que Pearl Grant é esposa de Eddie Polo?

— que Louise Glaun possue uma riquissima collecção de leques?

— que Tsura Aoki, esposa de Hayakwa, é sobrinha de Sadda Yaco, a actriz mais famosa do Japão?

— que meias finas para senhoras a Casa Iris vende em condições excepcionaes?

— que o esposo de Pola Negri foi embaixador da Allemanha em Varsovia?

"Norma Talmadge em "Pelo direito de compra" sobrepuja em emoção tudo o quanto tem feito até agora. Representa com o espirito e com o coração, fazendo realçar a belleza divina de seu corpo."

(De New-York Tribune)

"Pelo Direito de Compra" será exhibido quinta-feira.

Pequeninos nadas ::

:: Notas mundanas

O Paulo Rocha anda procurando um pé para pedir a mão da «melindrosa» que esteve domingo na vesperal do Rink, nas varandas.

Por emquanto só achou o pé...

E como elle gosou aquelle pésinho 32...

Ella não soffre de callos, podemos garantir.

o o o

Já estão em preparo os papeis de divorcio do dr. Jayme Rocha e a menina dos cabellos aparados.

O Arthur Brenneisen informou favoravelmente.

o o o

Acha-se de lucto o coração do Raul Costa.

A linda moreninha por quem elle morre de amores, está noiva... e o noivo usa uma bengala que deve pesar pelo menos 5 kilos...

Pobre *Raul!* E' preciso cuidado com a *costas*...

o o o

— Viu o que disse Ruy Barbosa? E' isso mesmo: a carta não é do nosso candidato — discursava o Acayaba Rolinha, á porta «Informadora», com as abas do frack a abanar. Foi algum nilista que a escreveu para fazer intrigas...

E o Hermantino, maliciosamente:

— Vou dar os parabens ao Arthur Bernardes. Eu não sabia que elle era nilista.

O Benedicto Claudino lavrou o auto de multa.

As "estrellas" queridas

Constance Talmadge

que faz a Montanheza, na epoca Babylonica, em "Intolerancia".

Conversavam na esquina do Rink o Paulo Rocha, o Paulo T. de Camargo, o Paulo Nogueira e o Paulo Suriani.

E o Paulo Corrêa de Mello — que passava — ao Dr. Paulo Pupo:

— Safa! Quantos Paulos! já é *Paulomania*.

O de Suriani enguliu a clarinetta.

Correspondencia

Dr. A. Tepedino — O artista de «Heliotrope», no papel deste nome, é Fred Burton. Estudou na Harvard University. Trabalha ha 18 annos no theatro. Foi companheiro de Alla Nazimova em films memoraveis. Direcção: 214 W. 92 d. st., New-York.

—A's ordens sempre e gratos pela distincção.

Senhorinha F. C. — No proximo numero será attendida. O Raul Costa vae deslumbrar-se. O quanto é bom ser bonito!

Melindrosa — A casa que vende meias finas para senhoras em melhores condições é a Iris, á rua B.Jaguara.Nem precisava perguntar... todo o mundo o sabe.

Amante das series — O Monstro Encapuzado d' «A Casa do Odio» é Floyd Buckley, um dos athleta mais afamados nos Estados Unidos. Depois dessa fita nunca mais appareceu.

Folhetim de "CINE-JORNAL" (5)

OS TRES MOSQUETEIROS

Romance de Alexandre Dumas Pae, cinematographado pela PATHE' CONSORTIUM — Paris.

....

Embora receioso, por nada conhecer dos habitos da capital, D'Artagnan conhecia tão bem a arte da esgrima e era dotado de uma tal agilidade, tão seguro golpe de vista, que após alguns instantes de jogo puramente defensivo, afim de conhecer o adversario, aproveitou o momento em que este cahiu a fundo e esgueirando-se por baixo da sua espada, atravessou-lhe o corpo com um golpe rapido e seguro. Jussac cahiu como uma massa e D'Artagnan poude observar o conjuncto do combate.

Um dos adversarios de Aramis cahira já morto; Biccart e Porthos estavam já ambos feridos; Athos, novamente ferido por Cahussac, batia-se com a mão esquerda e parecia prestes a desapparecer. Era elle quem precisava de soccorro e D'Artagnan precipitou-se bradando:

— A mim, senhor, a mim!

Cahussac voltou-se rapidamente. Era tempo. Athos sustentara-se até esse momento por um esforço prodigioso de energia e apenas seu adversario foi distrahido, cahiu sobre um joelho, arquejante.

Conhecendo bem os usos e escrupulos de então, D'Artagnan teve o cuidado de não ferir siquer Cahusac, para não melindrar o orgulho de Athos. Sentindo que o adversario já estava fatigado, precipitou seu jogo e de subito conseguiu envolver a espada de Cahusac, de modo que a fez saltar a dez ou doze passos de distancia. E mais lesto que elle, conseguiu chegar primeiro e pôr o pé sobre a lamina.

Furioso, Cahusac correu ao guarda morto por Aramis e apoderou-se da sua espada, mas quando voltava ao encontro de D'Artagnan, de novo encontrou Athos que, em alguns instantes de repouso, recuperou o folego. E, em pouco, Cahusac cahiu com uma estocada na garganta. Quasi ao mesmo tempo Aramis desarmava o seu segundo adversario e obrigava-o a render-se. Restava apenas Bicarat que Porthos não conseguira dominar e que mesmo agora, cercado por todos os inimigos, parecia disposto a morrer luctando. Foi preciso que o Sr. de Jussac, mesmo ferido, lhe ordenasse capitulação.

CAPITULO VI

Sua Magestade o rei Luiz XIII

E' facil imaginar com que alegria foi recebida por todos os mosqueteiros a noticia d'essa victoria. Porém ninguem na França inteira, talvez em todo o mundo, estava tão contente como D'Artagnan, que vira de subito transformada a situação: conseguira em um só instante a amizade, mais do que isso: a admiração dos tres mais illustres naquella companhia famosa, cuja farda era o seu ideal.

O Sr. de Tréville foi de toda a companhia o unico que soube manter discreta a sua satisfação. Mas, naquella noite, chegado ao Louvre, onde ia como sempre assistir ao jogo do Rei, Sua Magestade interpellou-o com ar de severidade tão exagerada, que denunciava nelle proprio o orgulho da victoria de seus mosqueteiros. Interpellou o capitão em altas vozes, dizendo-lhe que o Cardeal de Richelieu viera trazer-lhe uma denuncia grave contra os mosqueteiros, que haviam atacado ferozmente os guardas de Sua Eminencia, matando dois e deixando outros dois gravemente feridos.

O Sr. de Tréville, com ar impassivel de sempre, affirmou que a denuncia não era justa; que seus soldados andavam a passeio com um jovem gascão recem-chegado, eram apenas

A ALEGRIA DA VIDA...

CARNAVAL! O delirio que se approxima. O riso a cantar de bocca em bocca. O tilintar festivo dos guisos afugenta a tristeza e convida o coração a amar. Confetti. Serpentinas que se entrelaçam, entrelaçando corações. Rostos lindos, semi-occultos na meia-mascara de velludo negro. Perfumes suaves. Braços nús. Decotes indiscretos.

Emquanto meu pensamento se enche dessas cousas lindas que o Destino impiedoso e máo faz durar apenas tres dias, consolo-me com a delicia eterna, de no espectaculo magico de todos os dias, do anno todo, ver sempre sympathica e modesta a adoravel Ottilia Carrera; os cabellos faiscantes em ouro fusco de Emilia Mascoli; — os olhos negros, profundos, scismadores, de Mariquinha Oliveira; — a elegancia primorosa de Esther Cases Vianna; a graça captivante de Olympia Passos: — a seducção irresistivel de Alice Marques; — a formosura serena de Osmidia Castelli, — o sorriso lindo de Aldinha Pereira e os sonhos de amor, que se refletem, com brilho extranho no olharde onyx de Valentina Oliveira.

JAPONAISE

As "estrellas" do luxo

Miss Kitty Gordon

da Select

Nos dominios do Invisivel

Horoscopo de Fevereiro

As pessoas que nascerem neste mez farão carreira rapida e brilhante em qualquer ramo de actividade, mas soffrerão revezes no final da existencia, podendo chegar a um retrocesso completo.

Os homens terão grande faculdade para dirigir e organizar, e forte talento pratico. Terão poucos amores ephemeros, na mocidade, acabando por uma paixão moderada mas duradoura, Não terão ciumes, embora venham a ter sobradas razões para isso (Haja visto o Albertinho Sarmento).

As mulheres amarão com fervor as festas mundanas, o luxo e os prazeres exoticos. Serão fieis aos maridos mas sem os amar apaixonadamente. Farão grandes esforços e com exito para dar posição saliente no mundo aos seus filhos, os quaes serão numerosos.

"Os admiradores de Norma Talmadge acharão "Pelo Direito de Compra" uma das obras culminantes da carreira da famosa artista; os que ainda não a viram, convencer-se-ão de que ella é a mais perfeita e a mais encantadora das actrizes da scena muda."

(Da "Motion Picture News)

"Pelo Direito de Compra" será exhibido quinta-feira.

O creador de Mutt e Jeff

Bud Fischer, o celebre creador dos artistas cinematographicos caricaturados Mutt e Jeff ganha

annualmente 50.000 dollars pela publicação das aventuras desses inseparaveis personagens em um dos principaes diarios new-yorkinos.

quatro e haviam sido atacados por cinco guardas de Sua Eminencia. Defenderam-se: era o seu dever.

Levando o capitão para um canto, o rei pediu curiosamente informações sobre a luta e ao saber que os mosqueteiros eram apenas tres — sendo que um já ferido — e tendo em sua companhia um rapazola de 19 annos, considerou que a derrota de cinco guardas do cardeal, entre os quaes estavam espadachins como os Snrs. De Jussac e de Cahusac, era uma verdadeira victoria. E interessou-se especialmente pelo desconhecido, esse rapazola recem-chegado de Gasconha, que se atrevera a enfrentar e vencer o temivel Snr. de Jussac. O rei já não occultava o seu enthusiasmo e acabou pedindo-lhe que no dia seguinte, ao meio dia, levasse aos seus aposentos esses quatro homens; queria conhecel-os e felicital-os.

Athos, Porthos e Aramis receberam essa noticia com orgulho, mas já estavam assaz habituados á côrte para considerar o convite do rei uma honra excepcional; D'Artagnan, porem, viu nessa entrevista todo um futuro de gloria e grandeza; mal poude dormir com a ideia de que seria no dia seguinte apresentado a Sua Magestade e, por isso, embora a audiencia estivesse marcada para o meio-dia, elle se apresentou ás oito horas da manhã em casa de Athos onde estava combinado que se reuniriam.

O mosqueteiro sorriu do açodamento do provinciano e convidou-o para assistir a uma partida de pella que ia ser jogada por Aramis e Porthos num pateo preparado para esse fim, junto ao palacio do Luxemburgo.

Infelizmente, nessa epocha os incidentes surgiam a cada passo. Animado por Porthos, D'Artagnan experimentou jogar tambem; mas conhecia muito pouco aquelle sport e uma bola lançada pelo braço herculeo de seu antagonista passou tão junto de seu rosto, que, receiando um accidente que o privasse da audiencia de Sua Magestade, o rapaz declarou que não continuaria a jogar.

— Bravo — disse um de entre os espectadores. — Um rapazinho tão prudente... Ha de ser aprendiz de mosqueteiro, com toda a certeza.

D'Artagnan voltou-se como se uma cobra o tivesse mordido e viu o insolente que era um rapagão de grandes bigodes, ostentando a farda do cardeal de Richelieu.

— Por Deus, senhor — disse D'Artagnan em voz baixa. — Não repetireis essa phrase de espada na mão.

— Quando quizer — disse o outro com o mesmo ar de insolencia.

— Pois então já, porque não costumo deixar taes assumptos — replicou D'Artagnan com os olhos faiscando de furor.

— Mas — disse o guarda — sabe quem sou? — Eu chamo-me Bernajoux.

— Pois, Snr. Bernajoux estamos perdendo tempo precioso.

O guarda seguiu-o com ar de surpreza. Parecia-lhe extraordinario que seu nome temido como era não produzisse impressão sobre aquelle provinciano. A verdade é que D'Artagnan nunca ouvira fallar em Bernajoux e ainda que tivesse estava disposto a bater-se até com o demonio em pessoa.

Alcançaram a primeira rua transversa e vendo-a deserta, cruzaram as espadas.

Bernajoux era, de facto, um dos mais habeis e ousados esgrimistas; mas D'Artagnan tinha qualidades verdadeiramente extraordinarias; a espada parecia fazer parte de seu corpo e elle juntava a um vigor nervoso, que suppria a deficencia de peso e de estatura, uma agilidade de gato montez e uma coragem que lhe permittia ver com lucidez todos os riscos e todas as opportunidades de atacar. Logo de entrada Bernajoux feriu-o levemente num hombro mas logo em seguida um descuido do adversario, que julgava ter diante de si uma presa facil, D'Artagnan atravessou lhe o peito de lado a lado.

Ora, dois outros guardas do cardeal tendo notado o incidente haviam se-

Um punhado de novidades

ESTE anno Raymond Wells, que está cinematographando a *Biblia* em 52 episodios, irá ao Egypto afim de conseguir nos locaes verdadeiros as scenas de «José vendido por seus irmãos».

Raymond Walls, foi, como se sabe, o primeiro ajudante de Thomas Ince, não sendo de admirar, portanto, que a sua obra resulte um triumpho perfeito.

A censura do Estado de Ohio prohibiu a exhibição do film *Sumurum* de Pola Negri.

UMA lei de Quebec, Canadá, prohibe os cinemas e theatros de funccionar aos domingos.

ALICE LAKE, para recordar a sua vida de corista da Mack Sennett, acceitou o papel principal da comedia «Beijos».

CLE'O RIDGLEY, a sympathica leading-lady de Wallace Reid em suas primeiras pelliculas para a *Paramount,* depois de uma ausencia prolongada na scena muda, reapparecerá como companheira de Lew Cody em suas luxuosas producções na Robertson Cole.

Os "astros" do First National

Charles Ray

Uma aventura de Isadora Duncan

UMA chronica parisiense nos informa que no mesmo dia em que se deu a quéda de Venizellos em Athenas, a celebre dansarina que já bailou para os brasileiros tentou sublevar o povo atheniense contra a resolução da Camara dos Deputados, servindo-se de sua divina arte. Acreditou Isadora reviver no espirito heleno o enthusiasmo pelo sagrado culto pagão e as emoções de delirio patriotico, como outrora em Salamina e Samotracia, quando a gloria da Attica estava em todo o esplendor. E dansou em plena praça da Constituição, cercada de uma multidão que a admirava em suas bellissimas attitudes choreographicas Quando, porem, a grande artista transformou aquella plastica admirvel em sua expressão de suffragista, convidando a multidão a seguil-a até á casa do famoso ministro, em manifestação, o povo atheniense descendente daquelle que glorificou a Venus e Minerva e que arrancou em triumpho a «divina e pallida» Phyrnéa, da rigida assembléa do Areopago, dissolveu-se, lentamenie, e a artista cheguu á casa de Venizellos, seguida de restricto numero de curiosos, que entoaram com ella a "Marselheza". Quando Isadora Duncan regressou a Paris disse que da heroica Athenas resta uma lenda para a literatura.

Os premios de "Cine-Jornal"

Pela extracção da loteria de quinta-feira, couberam á centena 438 os tres premios, de 15 entradas cada um, offerecidos por "Cine-Jornal" aos seus estimados leitores.

Dois dos exemplares premiados foram distribuidos aos srs. Brenno Duarte de Camargo e Arthur de Almeida, nossos presados assignantes, tendo hontem sido feita a entrega dos respectivos talões de entradas.

— Animados pelo interesse que despertou esse primeiro sorteio, estabelecemos hoje outro com as mesmas bases, a extrahir-se sexta-feira.

Guardem este numero; talvez a sorte esteja aqui:

guido os dois e assistido a lucta a pequena distancia.

Quando Bernajoux recuou ferido, elles precipitaram-se para D'Artagnan. Mas já os tres mosqueteiros victoriosos na vespera appareciam na esquina e intervieram em defesa de seu jovem camarada. Os dois guardas vendo-se sós contra quatro bradaram por soccorro e do palacio do Snr. De La Tremouille, que ficava alli perto, sahiram numerosos guardas de espada em punho. Outros mosqueteios accudiram e, em poucos instantes, estava travada em toda rua um conflicto formidavel.

Porem os mosqueteiros levaram o melhor na luta e tão exaltados estavam que, quando os vencidos se recolheram ao palacio do Snr. De La Tremouille fallavam já em por fogo no edificio, quando Athos julgou de seu dever impedir esse attentado e graças ao prestigio de seus companheiros conseguiu que se retirassem todos.

Era já quasi onze horas quando os quatro valentes se apresentaram no gabinete do Snr. Tréville e este, informado do que occorrera apresentou-se a leval-os ao Louvre, receioso de que o cardeal de Richelieu já houvesse prevenido Luiz XIII e preparado seu espirito.

Acontecera o que elle receiava. Chegando ao Paço o capitão dos Mosqueteiros teve a surpreza de saber que Sua Magestade partira para Saint Germain onde fora fazer uma caçada. O Snr. de Tréville ficou ainda mais apprehensivo. Despediu os mosqueteiros aconselhando-os a que fizessem bem quietos no dia seguinte e com a decisão que o caracterisava, dirigiu-se immediatamente ao palacio de Snr. De La Tremouille.

Esse fidalgo era o capitão dos guardas do Cardeal de Richeliu; portanto as circunstancias tinham o feito rival e quasi inimigo do Snr. de Tréville, mas era um homem de bem e contando com isso o capitão dos mosqueteiros foi-lhe pedir que o levasse á presença de Bernajoux, para ouvir d'elle a verdade sobre o inicio do conflicto.

Era uma excellente inspiração. Sabendo-se em risco de vida, Bernajoux relatou aos dois officiaes rigorosamente o que se passára. E, satisfeitissimo, o Snr. de Tréville retirou-se, agradecendo ao dono da casa o favor que lhe fizera.

A' noite, o capitão apresentou-se ousadamente no Louvre, acompanhado pelos tres mosqueteiros e D'Artagnan.

O rei começou por fital-o com severidade; o cardeal de tal modo lhe relatára os factos d'aquelle dia que o soberano estava sinceramente irritado com os excessos praticados pelos seus mosqueteiros. Mas Tréville trazia preparada a melhor das respostas. Declarou com a rudeza de um soldado que seus commandados não tinham a culpa do que se passára e que, para proval-o, elle appellava para o proprio commandante da companhia de guardas do Snr. Cardeal.

Julgando que o apanharia em falta, o rei exigiu a presença immediata do Snr. de La Tremouille e este dignamente relatou-lhe o que ouvira de Bernajoux. D'Artagnan fôra provocado e d'ahi se iniciára o conflicto.

E D'Artagnan teve, afinal, a audiencia tão desejada. O rei fez vir os quatro rapazes á sua presença e, com ares de quem os reprehendia, felicitou-os por sua bravura, sua dedicação e acabou mandando dar a D'Artagnan um logar na companhia des Esart e mais quarenta pistolas para auxiliar sua installação em Paris.

Para o gascão pauperrimo aquillo era uma fortuna. Na mesma noite, depois de ter dividido irmãmente as quarenta moedas por seus companheiros, elle empregou o que lhe coubera realizando duas cousas que a seu ver o faziam definitivamente parisiense: offereceu um jantar aos amigos e contractou um lacaio, um rapaz chamado Planchet, que não tinha um aspecto imponente como Mousqueton, o lacaio de Porthos; não tinha um ar severo como Grimand, o lacaio de Athos, nem uma solemnidade beata como Bazin, o lacaio de Aramis, mas parecia mais intelligente que os tres juntos.

(Continua)

TYPª „CASA MASCOTTE" CAMPINAS